

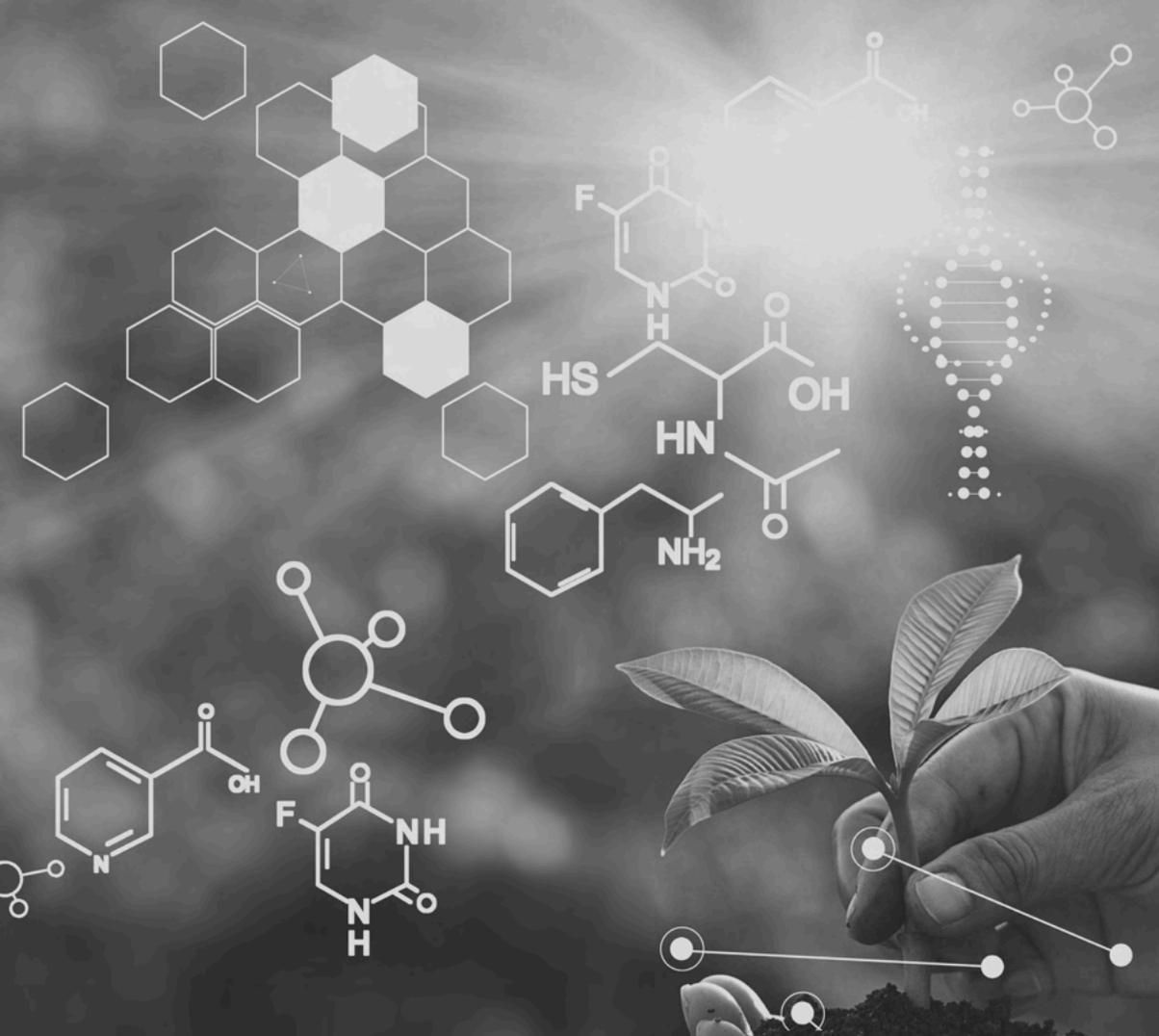


# A pesquisa em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:

Desafios atuais e perspectivas futuras

Clécio Danilo Dias da Silva  
Danyelle Andrade Mota  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



# A pesquisa em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:

Desafios atuais e perspectivas futuras

Clécio Danilo Dias da Silva  
Danyelle Andrade Mota  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## A pesquisa em ciências biológicas: desafios atuais e perspectivas futuras

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Amanda Costa da Kelly Veiga  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Clécio Danilo Dias da Silva  
Danyelle Andrade Mota

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 A pesquisa em ciências biológicas: desafios atuais e perspectivas futuras / Organizadores Clécio Danilo Dias da Silva, Danyelle Andrade Mota. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-530-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.300210410>

1 Ciências biológicas. I. Silva, Clécio Danilo Dias da (Organizador). II. Mota, Danyelle Andrade (Organizadora). III. Título.

CDD 570

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

As Ciências Biológicas, assim como as diversas áreas da Ciência (Naturais, Humanas, Sociais e Exatas), passam por constantes transformações, as quais são determinantes para o seu avanço científico. Nessa perspectiva, a coleção “A Pesquisa em Ciências Biológicas: Desafios Atuais e Perspectivas Futuras”, é uma obra composta de dois volumes com uma série de investigações e contribuições nas diversas áreas de conhecimento que interagem nas Ciências Biológicas.

Assim, a coleção é para todos os profissionais pertencentes às Ciências Biológicas e suas áreas afins, especialmente, aqueles com atuação no ambiente acadêmico e/ou profissional. Cada volume foi organizado de modo a permitir que sua leitura seja conduzida de forma simples e com destaque por área da Biologia.

O Volume I “Saúde, Meio Ambiente e Biotecnologia”, reúne 17 capítulos com estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa. Os capítulos apresentam resultados bem fundamentados de trabalhos experimentais laboratoriais, de campo e de revisão de literatura realizados por diversos professores, pesquisadores, graduandos e pós-graduandos. A produção científica no campo da Saúde, Meio Ambiente e da Biotecnologia é ampla, complexa e interdisciplinar.

O Volume II “Biodiversidade, Meio Ambiente e Educação”, apresenta 16 capítulos com aplicação de conceitos interdisciplinares nas áreas de meio ambiente, ecologia, sustentabilidade, botânica, micologia, zoologia e educação, como levantamentos e discussões sobre a importância da biodiversidade e do conhecimento popular sobre as espécies. Desta forma, o volume II poderá contribuir na efetivação de trabalhos nestas áreas e no desenvolvimento de práticas que podem ser adotadas na esfera educacional e não formal de ensino, com ênfase no meio ambiente e manutenção da biodiversidade de forma de compreender e refletir sobre problemas ambientais.

Portanto, o resultado dessa experiência, que se traduz nos dois volumes organizados, objetiva apresentar ao leitor a diversidade de temáticas inerentes as áreas da Saúde, Meio Ambiente, Biodiversidade, Biotecnologia e Educação, como pilares estruturantes das Ciências Biológicas. Por fim, desejamos que esta coletânea contribua para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional, com uma visão multidimensional com o enriquecimento de novas atitudes e práticas multiprofissionais nas Ciências Biológicas.

Agradecemos aos autores pelas contribuições que tornaram essa edição possível, e juntos, convidamos os leitores para desfrutarem as publicações.

Clécio Danilo Dias da Silva  
Danyelle Andrade Mota

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **APLICAÇÕES BIOTECNOLÓGICAS DA ENZIMA ENDOGLUCANASE MICROBIANA**

Marta Maria Oliveira dos Santos Gomes  
Dávida Maria Ribeiro Cardoso dos Santos  
Monizy da Costa Silva  
Cledson Barros de Souza  
Alexsandra Nascimento Ferreira  
Marcelo Franco  
Hugo Juarez Vieira Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3002104101>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **APROVEITAMENTO INTEGRAL E SUSTENTÁVEL DA BIOMASSA TABACO (NICOTINA TABACUM L.)**

Betina de Oliveira Aita  
Matheus Hipolito Lemos de Lima  
Lucas dos Santos Azevedo  
Jaquiline Lidorio de Mattia  
Fernando Almeida Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3002104102>

### **CAPÍTULO 3..... 44**

#### **RENDIMENTO DO ÓLEO ESSENCIAL DE DIFERENTES PARTES VEGETAIS DE *PIPER ARBOREUM* PARA USO COMO FITOINSETICIDA**

William Cardoso Nunes  
Vanessa Cardoso Nunes  
Diones Krinski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3002104103>

### **CAPÍTULO 4..... 50**

#### **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA CONSUMIDA EM BEBEDOUROS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA, *CAMPUS ITAPETINGA***

Yane Neves Valadares  
Renata de Sousa da Silva  
Ligia Miranda Menezes  
Rafaela Brito Ribeiro Santos  
Anny Luelly Oliveira e Oliveira  
Mateus Sousa Porto  
Dian Junio Bomfim Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3002104104>

**CAPÍTULO 5..... 56**

**CONHECIMENTO SOBRE O CÂNCER DE COLO UTERINO POR MULHERES DE UMA CIDADE DO SUL DO BRASIL**

Paula Ceolin Lauar  
Renata Ceolin Lauar  
Isabele Fuentes Barbosa  
Ana Carolina Zago  
Vera Maria de Souza Bortolini  
Guilherme Cassão Marques Bragança

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3002104105>

**CAPÍTULO 6..... 70**

**AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE A SAÚDE BUCAL E A OBESIDADE**

Maiara Mikuska Cordeiro  
Livia Ribero  
Márcia Thaís Pochapski  
Dionizia Xavier Scomparin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3002104106>

**CAPÍTULO 7..... 82**

**EFFECT OF THE BRAZILIAN GRAPE TREE FRUIT (JABUTICABA) ON MICROORGANISMS RELATED TO DENTURE STOMATITIS**

Carolina Menezes Maciel  
Isabela Sandim Sousa Leite Weitzel  
Patrícia Raszl Henrique  
Aline Nunes de Moura  
Célia Regina Gonçalves e Silva  
Mariella Vieira Pereira Leão  
Silvana Sóleo Ferreira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3002104107>

**CAPÍTULO 8..... 90**

**ESTUDO DAS PROPRIEDADES BIOLÓGICAS DE *JATROPHA MOLLISSIMA* (POHL BAILL)**

Nayra Thaislene Pereira Gomes  
Larissa da Silva  
Camila Silva de Lavor  
Zildene de Sousa Silveira  
Nair Silva Macedo  
Maria Dayrine Tavares  
Edvanildo de Sousa Silva  
José Bruno Lira Da Silva  
Jessyca Nayara Mascarenhas Lima  
Elis Maria Gomes Santana  
Maria Eduarda Teotônio da Costa  
Paula Patrícia Marques Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3002104108>

**CAPÍTULO 9..... 103**

**FARMACOGENÉTICA E DIAGNÓSTICO DO SARs- CoV-2(COVID19): ASPECTOS GERAIS**

Erica Carine Campos Caldas Rosa  
Lustallone Bento de Oliveira  
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo  
Raphael da Silva Affonso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3002104109>

**CAPÍTULO 10..... 121**

**AUDIÇÃO, EQUILÍBRIO E ENVELHECIMENTO: ANÁLISE DE TESES PRODUZIDAS POR FONOAUDIÓLOGOS**

Rosy Neves da Silva  
Ana Carla Oliveira Garcia  
Cláudia Aparecida Ragusa Mouradian  
Jéssica Raignieri  
Mariene Terumi Umeoka Hidaka  
Pablo Rodrigo Rocha Ferraz  
Léslie Piccolotto Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30021041010>

**CAPÍTULO 11 ..... 135**

**HÍBRIDOS MOLECULARES AZÓLICOS E SUA ATIVIDADE FRENTE A ESPÉCIES DE CANDIDA: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA**

Ianca Karine Prudencio de Albuquerque  
Débora Lopes de Santana  
Felipe Neves Coutinho  
Antônio Rodolfo de Faria  
Danielle Patrícia Cerqueira Macêdo  
Rejane Pereira Neves  
Norma Buarque de Gusmão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30021041011>

**CAPÍTULO 12..... 148**

**INTERFERÊNCIA DO TEMPO DE CULTIVO EM CÂMARA-ÚMIDA NA PRODUÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS PELO PLASMÓDIO DE *PHYSARELLA OBLONGA* (MYXOMYCETES)**

Sheyla Mara de Almeida Ribeiro  
Gabriel dos Santos Pereira Neto  
Nicácio Henrique da Silva  
Eugênia Cristina Gonçalves Pereira  
Laise de Holanda Cavalcanti Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30021041012>

**CAPÍTULO 13..... 158**

**INVESTIGAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DEESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NO BRASIL E SUAS PRINCIPAIS FORMAS CLÍNICAS – UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Larissa da Silva

Paula Patrícia Marques Cordeiro  
Nayra Thaislene Pereira Gomes  
Lucas Yure Santos da Silva  
Cicera Alane Coelho Gonçalves  
Renata Torres Pessoa  
Nair Silva Macêdo  
Maria Naiane Martins de Carvalho  
Jackelyne Roberta Scherf  
Paulo Ricardo Batista  
Antonio Henrique Bezerra  
Suieny Rodrigues Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30021041013>

**CAPÍTULO 14..... 171**

**SÍNDROME DE RAPUNZEL: UMA CAUSA RARA DEDOR ABDOMINAL**

Andreia Coimbra Sousa  
Francisco Airton Veras de Araújo Júnior  
Gilmar Moreira da Silva Junior  
Artur Serra Neto  
Lincoln Matos de Souza  
Thiago Igor Aranha Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30021041014>

**CAPÍTULO 15..... 176**

**PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL, PARTO E PÓS-PARTO**

Batuir Gonçalves Dias  
Evandro Leão Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30021041015>

**CAPÍTULO 16..... 184**

**PERFIL DE AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Luana Carolini dos Anjos  
Rumão Batista Nunes de Carvalho  
Andressa Maria Laurindo Souza  
Nataline de Oliveira Rocha  
Maria Gorete Silva Lima  
Lívia Raíssa Carvalho Bezerra  
Giselle Torres Lages Brandão  
Samara Laís Carvalho Bezerra  
Maria Eliuma Pereira Silva  
Sarah Carolina Borges Mariano  
Jardilson Moreira Brilhante  
Maria Bianca e Silva Lima  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30021041016>

**CAPÍTULO 17..... 197**

**AEDUCAÇÃO PERMANENTE COMO PRÁTICA FORTALECEDORA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO**

Antonio Rafael da Silva  
Ana Lúcia Bezerra Maia  
Amanda Campos Motta  
Antonio Ferreira Martins  
Antônia de Fátima Rayane Freire de Oliveira  
Daniela Ferreira Marques  
Francisco Brhayan Silva Torres  
Hedilene Ferreira de Sousa  
Henrique Hevertom Silva Brito  
Iala de Siqueira Ferreira  
Joel Freires de Alencar Arrais  
José Nairton Coelho da Silva  
Josimária Terto de Souza Brito  
Júlio Eduardo da Silva Palácio  
Luan de Lima Peixoto  
Maria Alice Alves  
Maria Déborah Ribeiro dos Santos  
Mariana Teles da Silva  
Swellen Martins Trajano  
Wandson Macedo Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30021041017>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 206**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 207**

## PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL, PARTO E PÓS-PARTO

*Data de aceite: 21/09/2021*

### Batuir Gonçalves Dias

Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Paulista (UNIP) Campus Goiânia

### Evandro Leão Ribeiro

Orientador e Professor Associado da disciplina Microbiologia Humana (Setor Micologia) do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP/ UFG)

**RESUMO:** O enfermeiro é um profissional da saúde que traz a singularidade de participar de um dos momentos mais relevante na vida da mulher que é a gravidez. Responde por essa assistência desde o momento da concepção até o puerpério. Este trabalho teve por objetivo descrever o papel do enfermeiro na assistência pré-natal e pós-parto e no decorrer da realização do parto fisiológico da mulher. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, com busca dos artigos nas bases de dados Scielo, Pubmed, Bireme e Periódicos Capes, publicados nos últimos 10 anos (entre 2011 e 2020). O enfermeiro destaca-se como um profissional de saúde apto a prestar uma assistência grupal, humanizada e individual às mulheres gestantes atendidas em um determinado sistema de saúde, procurando preparar-las para um parto humanizado e salutar ao binômio mãe e filho. Neste intuito, artigo discorre sobre a relevância e o papel que o enfermeiro desempenha nos períodos pré-natal,

parto e pós-natal de uma mulher em período gestacional.

**PALAVRAS - CHAVE:** Enfermeiro; Pré-Natal; Parto; Pós-Parto

### ROLE OF THE NURSE IN THE PRE-NATAL ASSISTANCE, CHILDBIRTH AND POST-BIRTH

**ABSTRACT:** The nurse is a health professional who brings the uniqueness of participating in one of the most relevant moments in a woman's life, which is pregnancy. It is responsible for this assistance from the moment of conception until the puerperium. This study aimed to describe the role of nurse in pre-natal and post-birth care and in the course of carrying out the woman's physiological delivery. This is a bibliographic review study, with search for articles in the databases Scielo, Pubmed, Bireme and Periodicos Capes, published in the last 10 years (between 2011 and 2020). The nurse stands out as a health professional able to provide group, humanized and individual assistance to pregnant women attended in a certain health system, seeking to prepare them for a humanized delivery and healthy for the mother and child. To this end, an article discusses the relevance and the role that nurses play in the pre-natal, delivery and post-birth periods of a woman during pregnancy  
**KEYWORDS:** Nurse; Pre- Natal; Childbirth; Pos-Birth.

## 1 | INTRODUÇÃO

O enfermeiro é um profissional que atua promovendo a saúde dos indivíduos humanos, agindo desde os cuidados relativos à administração de medicamentos, higiene, realização de curativos e outras intervenções (POTTER, 2018). Diante de suas múltiplas atividades profissionais age prestando assistência a gestante desde início do processo gestacional, parto e condução pós-parto (BRANDT et al., 2016).

No campo da assistência pré-natal pratica de maneira globalizada procedimentos desde escutar a gestante, apoiar, estabelecer relação de confiança com a paciente, conduzir a experiência de maternidade com a necessária autonomia e dentro dos parâmetros esperados até atentar para as situações biopsicossociais, cultural e econômico em que a gestante está inserida (BARBOSA; GOMES; DIAS, 2011)

O exercício da condição de enfermeiro obstétrico ou obstetrix é decorrente de legislação resolutiva pertinente ao Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) que atribui à necessidade de cursos de pós-graduação no intuito que o profissional generalista torne-se apto a realização do parto fisiológico (normal) da mulher. Realiza a anamnese da paciente, procurando acolhê-la e apoiá-la no decorrer de todo trabalho de parto. Acompanha processo de monitoramento sintomático da evolução do parto e interfere oferecendo orientação e metodologias não farmacológicas para o alívio da dor (SILVA et al., 2018).

Todavia no aspecto pós-parto, cabe ao enfermeiro está atento à relação que irá ser estabelecida pela mulher na condição de mãe e a família com a criança desde o momento do nascimento (TEIXEIRA et al., 2019). O andamento satisfatório dessa relação propicia um processo de amamentação adequado e cuidados satisfatórios com a saúde da criança e com a mulher. Tal contexto propicia assim a geração de um suporte afetivo, educacional e social sólido, propiciando o fortalecimento dos vínculos familiares e trazendo consigo a condição básica para o desenvolvimento saudável do indivíduo recém-nascido (SILVA et al, 2019).

Demonstra-se assim, a relevância e o significado do papel do enfermeiro na condução da mulher na condição de parturiente, realização do parto normal e acompanhamento do binômio familiar mãe e filho no decorrer da etapa pós-parto. Portanto, este trabalho teve por objetivo descrever o papel do enfermeiro na assistência pré-natal e pós-parto e no decorrer da realização do parto fisiológico da mulher.

## 2 | METODOLOGIA

Esta revisão consistiu em um levantamento bibliográfico utilizando os dados Scielo, Pubmed, Bireme e Periódicos Capes. Foram pesquisados livros, manuais, artigos científicos nacionais e internacionais mais recentes e de relevância ao tema deste estudo. Os descritores empregados na busca dos artigos foram: atuação de enfermagem, enfermeiro,

enfermeiro obstetra, pré-natal, gravidez, parturiente e pós-parto. Os trabalhos decorrem de assuntos sobre o tema de estudo publicado nos últimos dez anos e num total de 11 artigos escolhidos.

## 3 | DESENVOLVIMENTO

### 3.1 Pré-Natal

É o binômio responsabilidade e compromisso, incorporado ao procedimento de atuação profissional do enfermeiro na assistência à gestante durante o período pré-natal, que favorece toda capacidade de êxito nesse período gestacional da mulher. Já que o processo de maternidade traz em si uma mudança acentuada na vida da mulher e em consequência de toda sua família (SOUZA; BERNADO, 2013). Situação que requer do profissional enfermeiro, uma ultrapassagem do conhecimento técnico-científico e um adentramento profundo ao mundo substanciado da assistência humanizada ao paciente. Realidade que se coaduna com atitudes de afetividade e sensibilidade por parte do profissional de saúde, no caso enfermeiro, desde o momento da constatação da gravidez, conseqüentemente no decorrer do período gestacional da mulher culminando com o nascimento da criança (PEREIRA et al., 2016). Aplica-se assim, a necessidade de ações que visem à ação preventiva e de promoção à saúde da mulher gestacional a serem desenvolvidas por profissionais de serviços, onde a relevância do papel de enfermeiro, por si próprio, já se faz presente na condução desse ato (BARBOSA; GOMES; DIAS, 2011).

O enfermeiro que realiza consulta à mulher gestacional deve valorizar a importância da empatia que o profissional deva possuir com a cliente para que essa se sinta acolhida (VELHO; OLIVEIRA; SANTOS, 2010). Contexto profissional-paciente que se caracteriza por um ato de humanização, traduzido por meio do olhar, da conversa, da escuta e do toque para que as dúvidas peculiares da futura mãe possam ser esclarecidas. Ao mesmo tempo, que as gestantes percebam a realização de um pré-natal de qualidade com uma atenção integral à mulher por parte do enfermeiro, para que assim possa se sentir segura com as informações profissionais prestadas sobre a sua saúde e a do seu bebê (SOUZA; BERNARDO, 2013).

O período de pré-natal caracteriza-se por acolher a mulher desde o princípio da gravidez, assegurando o bem-estar materno e neonatal. Atuação desempenhada pelo enfermeiro que age fazendo o acompanhamento dessa situação gestacional da mulher através de consultas e intervenções. Esta ação de assistência binominal filho-mãe deve acontecer o mais rapidamente possível, ainda no primeiro trimestre gestacional, e se encerrando após o 42º dia de puerpério (período pós-parto) (BARBOSA; GOMES; DIAS, 2011).

Assim o profissional enfermeiro atua realizando um número mínimo de seis consultas de enfermagem durante todo o período que antecede o nascimento da criança. Uma vez

que este período pré-natal, além de ser uma época de preparação psicológica e física para o ato de parto, é conseqüentemente também uma época de preparação para a maternidade da mulher (SOUZA; BERNARDO, 2013). Por outro lado, age, simultaneamente, como um período de intensa aprendizagem e oportunidade para os profissionais de saúde, como o enfermeiro, desenvolver o processo educacional como dimensão do processo de cuidar, atendendo a premissa primordial da Enfermagem Obstetra que é assistência educacional e científica a mulher gestacional por parte do enfermeiro (PEREIRA et al., 2016).

Adentrando ao campo de atuação prático-científico de atuação do enfermeiro no decorrer do período gestacional da mulher cabe-lhe as funções básicas de além de realizar consultas pré-natal de baixa complexidade, solicitar a realização de exames de

rotina e orientar tratamento conforme protocolo de serviço, registrar atendimento no prontuário e no cartão de gestante a cada consulta, encaminhar as gestantes classificadas de risco para a consulta médica apropriada, promover atividades educativas nos locais de atendimento para as mulheres e seus familiares, realizar exames específicos femininos (colpocitologia), executar visitas domiciliares conforme a necessidade clínica das parturientes e demais outras atribuições (VELHO; OLIVEIRA; SANTOS, 2010).

Deste modo, o profissional da enfermagem percebe que a gravidez é uma circunstância complexa, que abrange tantos aspectos psicológicos, biológicos, comportamentais, sociais, econômicos, socioculturais e que induzem profundas alterações emocionais e físicas na mulher (BARBOSA; GOMES; DIAS, 2011). Realidade que impõe, conjuntamente, uma premissa também de uma assistência humanística. Situações circunstâncias vivenciadas no decorrer do período gestacional da mulher, tendo o enfermeiro, como profissional de saúde, portador de um embasamento teórico-científico capaz de agir com a interação de ambas as situações propiciando um suporte emocional-físico capaz de assegurar um equilíbrio e serenidade a mulher em sua transição saudável no decorrer de gestante à mãe e para o feto em formação (SOUZA; BERNARDO, 2013).

### 3.2 Parto

O parto apresenta-se como um processo basicamente natural e fisiológico. Inicialmente praticado instintivamente pela mulher, podendo receber auxílio de outras pessoas com conhecimento sobre nascimento (ALMEIDA; GAMA; BAHIANA, 2015). No entanto com o avanço do conhecimento científico e a condução do ato do parto a condição de um processo institucionalizado, fez com que o procedimento, agora, mecanizado e tecnicista tivesse uma melhor receptividade por parte do profissional médico. Contexto que dá ao parto, a condução de doença, propiciando assim, ações intervencionistas para tratá-lo. Concepção médica que favorece a perda do contexto psicossocial que se agrega naturalmente a esse momento, além de propiciar a desumanização da mulher e, por conseguinte, desmerecendo o valor do poder e da vontade feminina sobre o procedimento a ser praticado (BRANDT et al., 2016).

Em busca de transposição de concepção do ato do parto cirúrgico ao fisiológico (normal) pelos profissionais de saúde, especificamente enfermeiros, vem ocorrendo, gradativamente, através da inserção do conhecimento do melhor bem estar fisiológico da mãe e do feto do ponto de vista físico e psicológico no decorrer do ato praticado, ensinamento pelos enfermeiros no decorrer do processo de acompanhamento das parturientes e coadunação do comportamento da gravidez a resolução de baixa complexidade a importância de realização do parto humanizado ao invés do ato cirúrgico conhecido como cesariana (GOMES; OLIVEIRA; LUCENA, 2020). Realidade que retrata mais uma vez a relevância do papel do enfermeiro obstetra em defesa do parto natural, portanto humanizado (VELHO, OLIVEIRA; SANTOS, 2010).

O parto humanizado é assim compreendido, como prática de cuidado ao parto e ao nascimento. Procedimento que visa garantir uma assistência segura que valorize a opção de escolha da mulher de dar à luz de forma natural privativa e familiar. Nesta ótica, a concepção de atenção humanizada se torna bem ampla e envolvente. Uma vez que alberga um conjunto de conhecimentos, práticas e atitudes saudáveis que visam à promoção do parto e do nascimento adequado e à prevenção de casos de morbimortalidade materna e perinatal. Situação inserida dentro de uma relação de confiança entre o profissional e a parturiente e vice-versa, uma vez que necessidades e anseios da paciente acredita-se, que tenham sido supridas, assegurando uma concepção segura (SILVA, et al., 2018).

Assim, o enfermeiro procede, no decorrer do período gestacional até o parto, atendendo às necessidades da mulher e do bebê. Evita intervenções desnecessárias e inapropriadas. Preserva a privacidade e a autonomia da futura mãe. Acompanha o desenvolvimento do feto, zela pelo bem estar da mãe e, por fim, solicita o diagnóstico de eventuais enfermidades e orientações corretas a ser seguidas. Nas chamadas práticas humanizadas do nascimento, ainda praticadas pelo profissional enfermeiro, cabem respeitar o processo fisiológico da concepção do bebê. Ao mesmo tempo, que atuam reconhecendo os aspectos socioculturais do parto e nascimento e prestando um suporte emocional à mulher e sua família (BRANDT et al., 2016).

Com vista ao bom desenvolvimento do trabalho de parto, é necessário que o enfermeiro obstetra assegure o bem-estar físico e emocional da mulher (SILVA et al., 2018). Circunstâncias essenciais e positivas que induzem redução de riscos e complicações a futura mãe. Cabe ainda salientar que o respeito ao direito da mulher à privacidade, à segurança, à assistência humana e de qualidade, conjuntamente com o apoio familiar durante a parturição, transformam o nascimento em um momento único e especial e revigora a atuação marcante dos profissionais de enfermagem no parto humanista (GOMES, 2010).

Por isso o enfermeiro obstetra e os demais profissionais da equipe multidisciplinar envolvida na gestação, no trabalho de parto e no parto devem estar com a mesma visão de parturição natural humanista que atente, assim, sentimentos e valores da mulher, respeitando e apoiando suas vontades e direitos neste momento de fragilidade e alegria

(SILVA et al., 2018). O enfermeiro, como cuidador direto, tem grandes desafios para a implementação desta visão holística por parte da equipe multidisciplinar envolvida neste momento importante na vida da mulher. Deste modo, a enfermagem avivar a significância do papel do enfermeiro na realização do parto humanizado e sua significância à mulher parturiente e aos demais que permeiam esta realidade tão singular a futura mãe e ao bebê na condição de recém chegado ao mundo (GOMES; OLIVEIRA; LUCENA, 2020).

### 3.3 Pós-Parto

Denominado também de puerpério. Compreende o período após o parto estendendo-se até o momento que o organismo da mulher volte às condições normais (pré-gestação). Fisiologicamente, caracteriza-se pela expulsão da placenta e termina com a primeira ovulação, que será seguida de menstruação da mulher. Etapa com duração que costuma ser variável, em decorrência do processo de amamentação, uma vez que este período comumente bloqueia a fertilidade da mulher com a ocorrência de ovulação. Em consequência, mulheres que amamentam têm puerpério mais duradouro. O puerpério pode abranger um período de 45 a 60 dias pós-parto, pois nesta fase que acredita-se que todos os órgãos (exceto as mamas) já retornaram às condições prévias, independentemente da amamentação (SILVA et al., 2019).

O parto humanizado realizado pelo profissional enfermeiro obstetra deve conduzir a um grau de consciência e sublimidade para saber albergar a nova etapa no processo de chegada de um bebê à vida e acolher de forma adequada a condição da mulher ao novo papel de mãe (PEREIRA et al., 2016). Conviver com a maternidade é estar diante de um fenômeno totalmente singular na vida de inúmeras mulheres, pois enaltece e enfatiza a identidade feminina. Alcançar o puerpério na assistência a mulher, é defrontar-se com um período transacional no qual o filho transcende do imaginário da mãe e se concretiza (SILVA, et al., 2019). Realidade que induz a mulher a convivência com novos sentimentos e questionamentos perante as novas demanda, levando-a a buscar apoio, tanto da família quanto dos serviços de saúde. É no ambiente hospital que ainda cabe a assistência de enfermagem detectar possíveis alterações que a mulher pós-parto possa estar sentindo e buscar soluções adequadas. De posse de alta hospitalar, a assistência passa a ser de responsabilidade da Equipe de Saúde da Família (ESF) que deverá continuar a realizar a visita domiciliar, a consulta, a puericultura no continuísmo da assistência pós-parto e o planejamento familiar (TEIXEIRA et al., 2019).

O enfermeiro continua a exercer uma atuação significativa no que diz respeito à realização da assistência puerperal através das consultas de enfermagem. Sua ação no âmbito domiciliar, após o parto, possibilita a prestação de cuidados referentes ao bebê e à mulher e a prevenção das intercorrências da lactação e outras complicações do período ainda na primeira semana. (PEREIRA et al., 2016). Entre 42º e 60º dias após o parto, a mulher e o recém-nascido deverão passar por uma nova avaliação de suas condições de

saúde na atenção básica. A consulta puerperal de enfermagem, que se segue, possibilita que o enfermeiro continue prestando assistência de cuidados referentes à mulher e ao bebê. Nesse instante, existe a participação tanto das puérperas como do enfermeiro em uma troca de informações e experiências, sendo relevante para o pós-parto, pois a maioria das puérperas continua sentindo inseguras em relação aos cuidados que se estende desde si mesma e com o bebê. Como também as questões relativas ao aleitamento materno (TEIXEIRA et al., 2019).

Cabe ainda salientar que no decorrer da assistência puerperal, objetivos são delineados como: verificar o estado de saúde da mulher e do recém-nascido (retorno às condições pré-gravídicas); avaliar e apoiar o aleitamento materno; orientar o planejamento familiar; identificar situações de risco ou intercorrências e conduzi-las; avaliar a interação da mãe com o recém-nascido (RN) e, ainda, complementar ou realizar ações não executadas no pré-natal. Tais propósitos visam fornecer uma assistência qualificada à mulher puérpera, amenizando ou sanando o estado de ansiedade e dúvida que permeia o novo estado de vida que a mulher se defronta pós-parto (SILVA et al., 2019).

Ressaltamos ainda que o cuidado de enfermagem na assistência puerperal ainda não está bem consolidado nos serviços de atenção básica (PEREIRA et al., 2016). Permeiam essas dificuldades, a falta de recursos humanos e materiais que atendam as necessidades, uma vez que a assistência ao binômio mãe-filho ainda não é uma prática de rotina pelo sistema de saúde à mulher. Situação que reflete sobre o atendimento oferecido à mulher no puerpério. Dentro do possível, o enfermeiro continua a buscar executar uma assistência prática de qualidade e humanizada, por meio de um processo de cuidar sistemático, individual e contextualizado, mediante uma comunicação entre enfermeiro e cliente para que se possa aproximar o máximo possível de uma assistência adequada (TEIXEIRA et al., 2019).

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O enfermeiro, como profissional de saúde, deve assim se conscientizar da sua relevância e importância no decorrer de todo o processo maternal que envolve a mulher e o bebê que irá chegar. Deve trazer consigo sempre a motivação por uma assistência que promova continuamente o cuidado e o conforto da mulher não apenas no decorrer do parto, como também, envolvendo os períodos pré e pós-parto com as peculiaridades típicas de assistência ao binômio filho e mãe. Neste aspecto, garantindo a autonomia da mulher quanto ao seu corpo, sua dignidade e basicamente seu papel ativo durante a realização do parto, para que seja totalmente satisfatório. Além do mais, propicie a sensação de respeito à mãe e o filho como cidadãos aptos a integrar inicialmente a família e depois a sociedade dos quais fazem parte.

Por fim, diante de uma ação ativa do enfermeiro em constante conscientização da

valorização social do parto humanizado e a realização de uma assistência cientificamente adequada pré-natal e puerperal à mulher, a profissão de enfermagem vem assim ganhando o real reconhecimento e significado dentro da família e da sociedade como uma profissão significativa da área de saúde.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, O. S. C.; GAMA, E. R.; BAHIANA, P. M. Humanização do Parto. Atuação dos Enfermeiros. **Revista Enfermagem Contemporânea**. Salvador, v. 4, n. 1, p. 79-90, jan-jun. 2015.

BARBOSA, T. L. A.; GOMES, L. M. X.; DIAS, O. V. O Pré-Natal Realizado Pelo Enfermeiro: A Satisfação das Gestantes. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 16, n. 1, jan-mar. 2011.

BRANDT, G. P. et al. O Papel da Enfermagem no Parto Humanizado. **Revista Gestão & Saúde**, Brasília, v. 15, n. 1, p. 34-38, 2016.

GOMES, C. M.; OLIVEIRA, M. P. S.; LUCENA, G. P. O Papel do Enfermeiro na Promoção do Parto Humanizado. **Revista Científica de Enfermagem**, São Paulo, v. 10, n. 29, p. 180-188, 2020.

GOMES, M. L. **Enfermagem obstétrica: diretrizes assistenciais**. Centro de Estudos da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ. 2010. 168 p. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/distatic/10112/137240/DLFE-225904.pdf/1.0>. Acesso em 15 mai 2021.

POTTER, P. **Fundamentos de Enfermagem**. São Paulo: Guanabara Koogan. 9 ed. 2018. 1392 p.

SILVA, A. F. et al. Atuação do Enfermeiro Obstetra na Assistência ao Parto. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, Curitiba, v. 23, n. 3, p. 87-93, jun-ago. 2018.

SILVA, R. C. M. et al. Cuidados de Enfermagem No Pós-Parto Imediato: Prática Educativa Realizada no Hospital Municipal de Ji-Paraná/RO. **Revista Saberes da UNUIPA**, Ji-Paraná, v. 12, n. 1, p. 83-94, jan. 2019.

SOUZA, B.; BERNARDO, A. R. C. O Papel do Enfermeiro No Pré-Natal Realizado no Programa de Saúde da Família – PSF. **Interfaces Científicas – Saúde e Ambiente**, Aracaju, v. 2, n. 1, out. 2013.

PEREIRA, S. S. et al. Parto Natural: A Atuação do Enfermeiro Diante da Assistência Humanizada. **Tempus, Actas de Saúde Coletiva**, Brasília, v. 10, n. 3, p. 199-213, set. 2016.

TEIXEIRA, P. C. et al. Cuidados de Enfermagem No Período Pós-Parto: Um Enfoque Na Atuação do Enfermeiro Diante Complicações Puerperais. **Nursing**, São Paulo, v. 22 n. 259, p. 3436-3446, dez. 2019.

VELHO, M. B.; OLIVEIRA, M. E.; SANTOS, E. K. A. Reflexões Sobre A Assistência de Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 63 n. 4, p. 652-659, 2010.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Atividade antimicrobiana 94, 102, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157  
Audição 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132  
Automedicação 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 194, 195, 196  
Azóis 135, 136, 137, 138, 140, 141

### B

Bezoar 171, 172, 174  
Bicombustíveis 2  
Bioatividade 48, 91, 92, 93, 96, 99  
Bioprodutos 44  
Bioprospecção 44

### C

Caatinga 91, 100  
Câmara-úmida 148, 149, 150, 151, 153, 154  
Câncer de colo de útero 56, 57, 59, 62, 64  
Candidíase 135, 136, 137  
Cáries 70, 72, 73  
Celulases 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10  
Coliformes 50, 51, 52, 53, 54, 55  
Contaminação 8, 50, 51, 52, 53, 160, 201  
Coronavírus 103, 104, 105, 106, 107, 112, 113, 114, 115

### D

Diabetes Mellitus 71, 77, 185, 186  
Diagnóstico molecular 103, 115  
Doença do caramujo 159  
Doenças bucais 70, 72, 73  
Dor abdominal 171, 173, 174, 175

### E

Educação em saúde 57, 58, 59, 64, 66, 67, 68, 185, 195  
Educação Permanente 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204

Enfermeiro 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 187, 195  
Envelhecimento 78, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 134, 185, 186, 192  
Enzimas 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 24, 34, 206  
Esquistossomose 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170  
Estratégia de Saúde da Família 195, 198, 199, 200, 204  
Euphorbiaceae 90, 91, 100, 101, 102

## **F**

Farmacogenética 40, 103, 105, 107, 110, 115  
Fungos 2, 3, 11, 45, 135, 136, 137, 150, 151, 154

## **H**

Helmintos 159, 160, 164, 167, 170  
Hibridização molecular 135, 136, 138, 139, 140, 145  
Hidrolases 1, 2

## **I**

Idoso 126, 129, 130, 131, 132, 134, 185, 187  
Indicadores de Produção Científica 121  
Inflamação 70, 76, 77, 78, 108

## **M**

Metabólitos Secundários 91  
Microrganismos 9, 52, 53, 54, 75, 76, 102, 138, 139, 142, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155  
Mixomicetos 148, 149, 150, 151, 155

## **O**

Obesidade 64, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 190

## **P**

Parasitose 159, 160, 165  
Parto 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183  
Periodontites 70  
Piperaceae 44, 49  
Pós-Parto 176, 177, 178, 181, 182, 183  
Pré-Natal 176, 177, 178, 179, 182, 183  
Prevenção 56, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 66, 68, 69, 79, 105, 111, 180, 181, 186, 201, 202

Processo Gestacional 177

Produtos Naturais 90, 91, 100, 102

## **S**

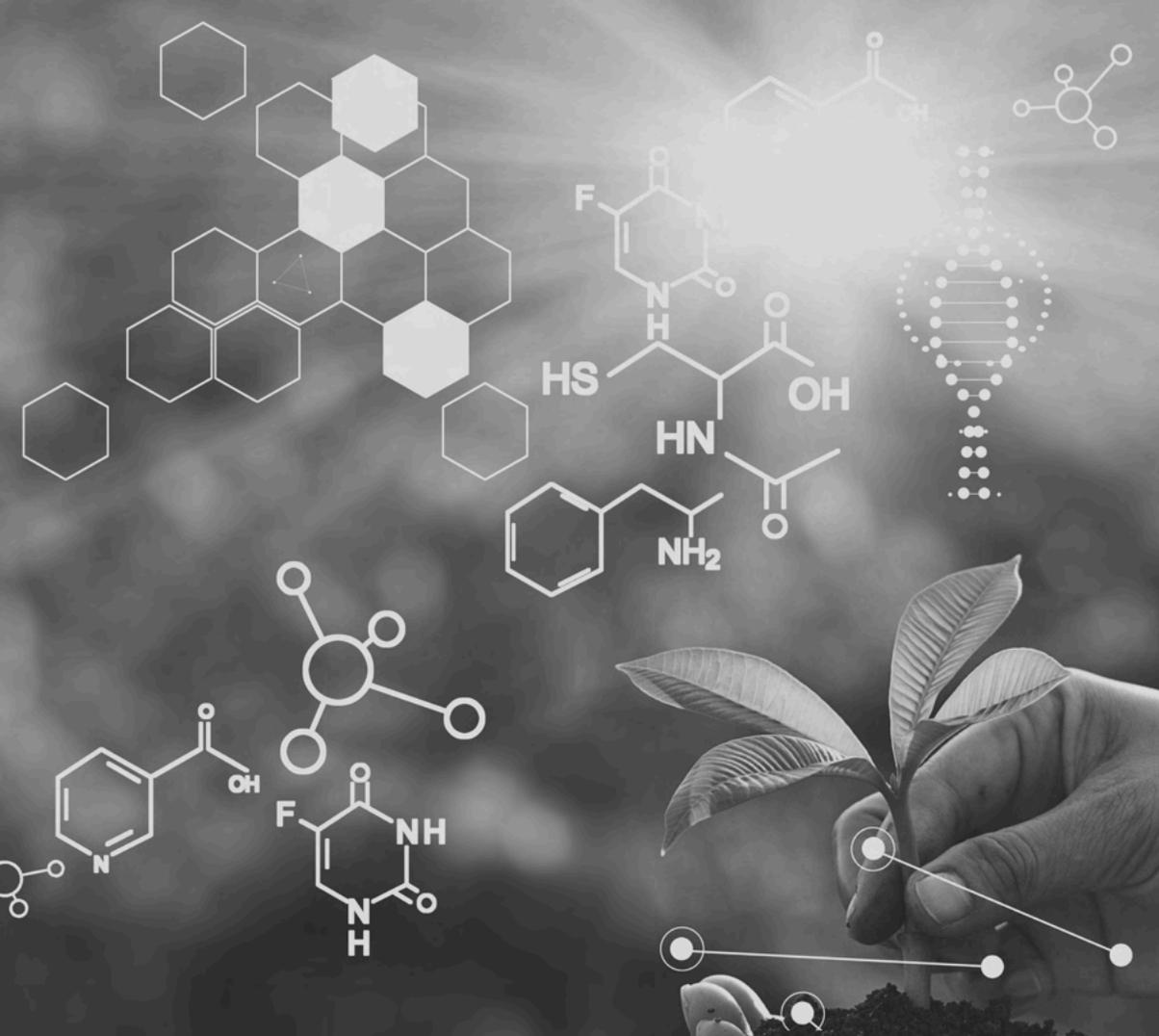
Saneamento básico 159, 166, 167

Síndrome de Rapunzel 171, 172, 173, 175

Sistema Único de Saúde 66, 68, 122, 130, 132, 167, 193, 198, 199, 200, 202, 203

## **T**

Tratamentos Antifúngicos 136

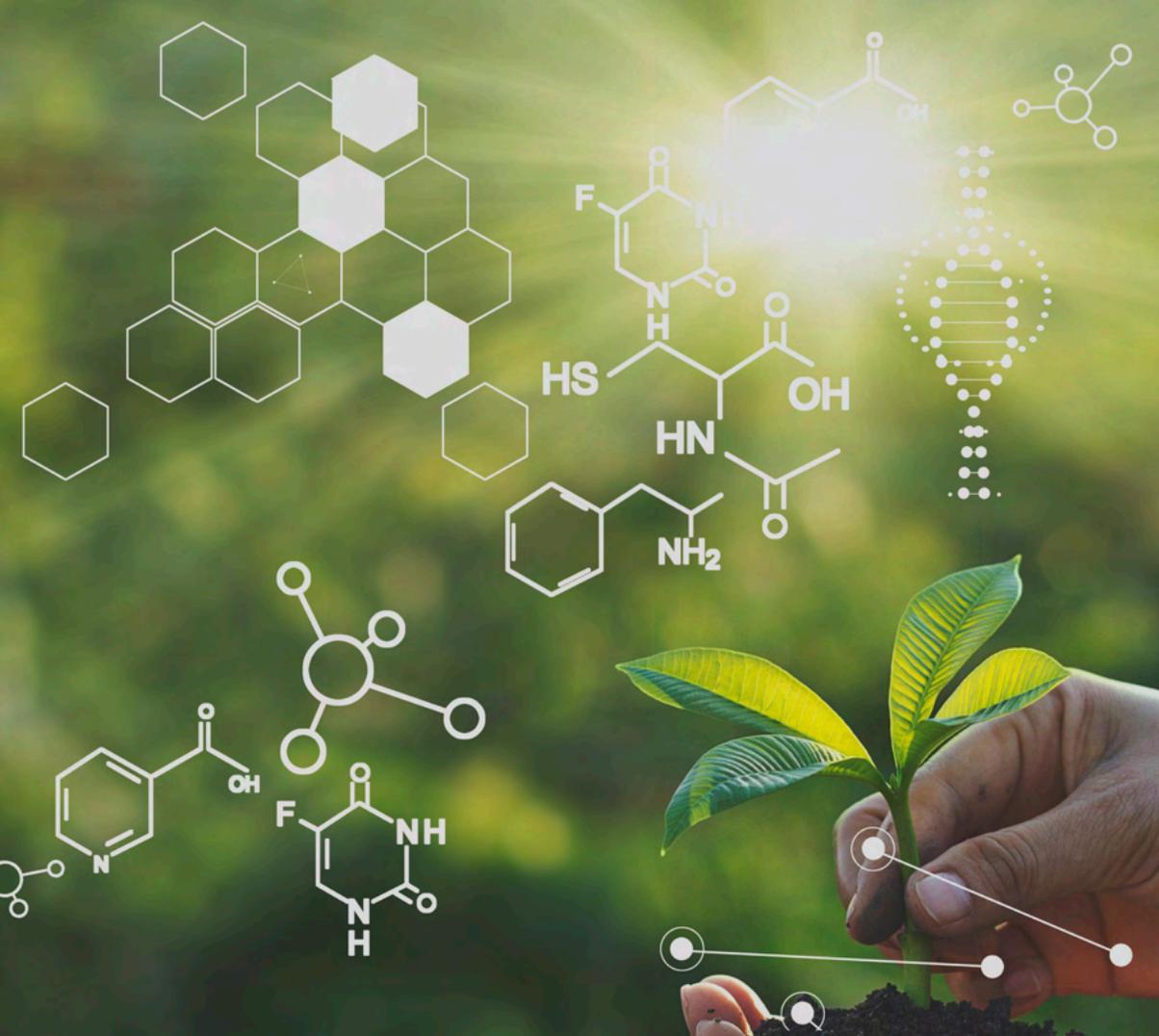


# A pesquisa em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:

Desafios atuais e perspectivas futuras

-  [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
-  [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



# A pesquisa em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:

Desafios atuais e perspectivas futuras

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021